



B086

**EFEITOS DA ETANOLEMIA AGUDA NO CHOQUE HEMORRÁGICO CONTROLADO EM RATOS**

Henrique Cambraia Lippelt, André Guimarães Monteiro (Bolsista FAPESP), Dra. Rosana Celestina Morandin (Colaboradora) e Prof. Dr. Mário Mantovani (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Objetivo: estudar alterações hemodinâmicas e metabólicas em ratos pré-tratados com álcool agudamente e submetidos a choque hemorrágico controlado ( $PAM \leq 40$  mmHg, modelo padronizado pelo serviço). Ratos Wistar com dieta F1259SP (Bioserv, Inc.) foram distribuídos em 4 grupos: Controle sem Restrição Nutricional (CON, n=9), Controle com Restrição Calórica (CON-R, n=13), Agudo (A, n=5) e Agudo com Restrição Calórica (A-R, n=6). Foram avaliados: peso e exames bioquímicos; PAM, frequências cardíaca e respiratória; retiradas volêmicas para obtenção do choque e sobrevida; pH, pressão dos gases, déficit de base, eletrólitos e lactato arteriais, nos tempos pré-choque e estabelecimento imediato do choque. A etanolemia aguda no A-R e A foi considerada leve. A restrição calórica (CON-R e A-R) estava associada a menores níveis de sódio arterial. O lactato prévio estava significativamente elevado no grupo A-R, não apresentando modificações na instalação do choque, diferente dos demais grupos. Não foram observadas outras alterações hemodinâmicas e metabólicas importantes. A sobrevida não foi diferente nos quatro grupos. Conclui-se que a etanolemia aguda leve não causa alterações hemodinâmicas e metabólicas importantes no choque hemorrágico, embora a restrição calórica associada ao consumo de álcool determine uma acidose láctica prévia.

Choque Hemorrágico - Etanolemia Aguda - Rato Wistar